

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao primeiro trimestre de 2000, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA NO TRIMESTRE

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 166,1 milhões no trimestre, o qual expressa rentabilidade anualizada de 19,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.664 milhões. Com relação ao lucro líquido recorrente de igual período de 1999 (R\$ 161,6 milhões), houve aumento de 2,8%.

Vale ressaltar que a Itaúsa no primeiro trimestre de 2000 apurou perda cambial de R\$ 43 milhões decorrente da desvalorização contábil em Reais dos investimentos permanentes no exterior. Situação inversa ocorreu no primeiro trimestre de 1999, quando, em função da mudança da política cambial pelas autoridades monetárias brasileiras, a Itaúsa apurou lucro extraordinário de R\$ 186,7 milhões, sobre estes investimentos.

O lucro líquido consolidado por ação do capital social da Itaúsa foi de R\$ 55,86, enquanto o valor patrimonial foi de R\$ 1.232,45. A Itaúsa destinou aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 66 milhões.

As ações preferenciais da Itaúsa fecharam o trimestre com a cotação de R\$ 1,70 por ação.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

		R\$ mil		
	1º Trimestre	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2000	166.084	199.526	365.610
	1999	348.310	397.449	745.759
• Lucro líquido recorrente	2000	166.084	199.526	365.610
	1999	161.598	177.470	339.068
• Lucro líquido extraordinário	2000	-	-	-
	1999	186.712	219.979	406.691
Patrimônio líquido	2000	3.664.016	3.700.220	7.364.236
	1999	3.224.436	3.201.633	6.426.069
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2000	19,40	23,38	21,39
	1999	50,73	59,69	55,15
Dividendos / Juros sobre o capital próprio	2000	66.449	71.925	138.374
	1999	105.709	116.275	221.984

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

Resultado e Capitalização de Mercado

O Banco Itaú obteve lucro líquido consolidado de R\$ 365 milhões no trimestre, o qual expressa rentabilidade anualizada de 26,1% sobre o patrimônio líquido consolidado. Com relação ao lucro líquido recorrente de igual período de 1999 (R\$ 226 milhões), houve aumento de 61,7%.

Vale ressaltar que o Banco Itaú no primeiro trimestre de 2000 apurou perda cambial de R\$ 69 milhões, escriturada no resultado operacional, decorrente da desvalorização contábil em Reais de seus investimentos permanentes no exterior. Situação inversa ocorreu no primeiro trimestre de 1999 quando, em função da mudança da política cambial pelas autoridades monetárias brasileiras, o Banco apurou lucro extraordinário de R\$ 535 milhões, sobre estes investimentos. Com isso naquele trimestre o lucro total foi de R\$ 761 milhões.

As ações preferenciais do Banco Itaú fecharam o trimestre com a cotação de R\$ 155,00 por lote de mil ações. Com isso, sua capitalização de mercado atingiu R\$ 16.566 milhões, a maior dentre todos os bancos latino-americanos.

Recursos Captados e Administrados

O Banco Itaú e o Banco Matrix estabeleceram parceria para a co-gestão de 48 fundos geridos pelo Matrix, no Brasil e no exterior, totalizando R\$ 1.800 milhões. O Itaú assumiu a administração destes fundos visando complementar, diversificar e ampliar o *portfolio* de fundos derivativos, sem aumentar os custos operacionais. Este valor ainda não está consolidado nos números do Itaú, por estar aguardando medidas burocráticas.

Internet

Dando continuidade aos investimentos vinculados à Internet, novos *sites*, focados em segmentos e necessidades específicas dos clientes, foram disponibilizados neste trimestre: (1) Pequenas Empresas: contendo produtos e serviços destinados a este importante segmento da economia; (2) Itaú Investnet Personnalité: permitindo aos clientes do Itaú Personnalité acesso a informações, simulações e gerenciamento de seus investimentos; e (3) Relações com Investidores: facilitando ainda mais a obtenção dos dados corporativos do banco pelos seus acionistas e investidores institucionais.

Além da contínua melhoria dos demais *sites* e do Itaú Bankline Internet, os clientes Itaú contam com os novos serviços Itaú i-Mail e Itaú i-Cellbank, por meio dos quais é possível receber saldos e extratos de conta corrente e de poupança pelo *e-mail* e pelo telefone celular. O Itaú continua ativamente analisando alternativas de parcerias na área de Internet.

Principais Indicadores de desempenho consolidado

A seguir são apresentados os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco Itaú.

	31.03.2000	31.03.1999	R\$ milhões Evolução (%)
Total de Recursos	77.366	68.631	12,7
Recursos Captados	39.713	40.192	(1,2)
Recursos Administrados	34.135	25.786	32,4
Capital de Giro	3.518	2.653	32,6
Ativos Totais	54.094	54.545	(0,8)
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos, Adiantamentos e Garantias	20.241	18.149	11,5
Provisão Excedente ao Mínimo Exigido	625	1.014	(38,4)
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	20,8	21,3	

CONSELHO FISCAL

Em continuidade ao processo de gestão, transparência e governança corporativa, após a criação como órgão estatutário, em 1999, do Comitê de Controles Internos, a

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Itaú S.A., realizada em 24 de abril, deliberou instalar o Conselho Fiscal, elegendo como seus membros efetivos os senhores:

- Gustavo Jorge Laboissiere Loyola (economista pela Universidade de Brasília, mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas, ex-presidente do Banco Central do Brasil);
- Iran Siqueira Lima (economista e contador, professor doutor em controladoria e contabilidade pela Universidade de São Paulo, ex-diretor do Banco Central do Brasil);e
- Alberto Sozin Furuguem (economista, ex-diretor do Banco Central do Brasil).

Trata-se de pessoas altamente qualificadas e com reconhecida e diferenciada experiência no mercado financeiro.

A instalação do Conselho Fiscal e posse dos eleitos ocorrerão tão logo o Banco Central do Brasil homologue as deliberações da Assembléia.

ITAÚSA PORTUGAL

A Itaúsa Portugal – SGPS, S.A., holding financeira das instituições Itaú na Europa, apresentava, ao final do trimestre, ativos consolidados no montante de EUR 1,4 bilhão, cifra que traduz crescimento anual de 44%. Por sua vez, o patrimônio líquido alcançou o valor de EUR 232,2 milhões, apresentando crescimento de 47% em relação a março de 1999. No final do trimestre, o resultado atingia EUR 6,6 milhões, com crescimento de 14% sobre o valor apurado no mesmo período de 1999.

Essa subsidiária não tem atuação direta no mercado uma vez que, dada a sua natureza legal, o seu objeto social se restringe à detenção de participações em outras sociedades. Entre estas destacam-se o controle integral do Banco Itaú Europa, S.A. e do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e o controle da IPI- Itaúsa Portugal Investimentos S.A., a qual possui 12,5% do capital social da BPI, SGPS, S.A., que por sua vez detém o controle do quarto maior grupo bancário português.

Merece especial registro no trimestre o fato do Banco Itaú Europa, S.A., com sede em Lisboa e cujo patrimônio líquido alcança EUR 182 milhões, ter obtido de duas agências de *rating* internacionais, a Fitch IBCA e a Moody's, notações do nível de *investment grade* que lhe dão acesso ao mercado internacional de capitais.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

No período, a Duratex investiu R\$ 15,5 milhões, referentes ao Plano de Aplicação de Recursos – PAR, destinados ao prosseguimento das obras de instalação de uma nova linha de produção de madeira aglomerada em Itapetininga, implantação de florestas e expansão da capacidade produtiva da Área Metais.

Neste trimestre, a *Área Madeira* apresentou crescimento médio de 10% no volume de vendas em relação ao ano anterior. A empresa lançou na *Movelsul* doze novas opções de padrões de revestimentos e intensificou as ações de estímulo ao uso dos produtos envernizáveis, que conferem aos móveis um acabamento de qualidade superior. O produto *Durafloor* continuou a apresentar crescimento de vendas, o que tornou necessário a colocação em operação de mais dois turnos de produção.

A *Área Deca* teve crescimento de 7% nos volumes de vendas do segmento de metais e de 6% no segmento de louças, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, superando o crescimento médio do setor. Entre as ações de *marketing*, desenvolvidas no período, destacam-se a reinauguração do *showroom*, no final de março, com quatro novas salas de banho e o lançamento das linhas de acessórios de metais *Master* e *Belle Epoque Light*.

Na *Deca Piazza*, apesar de todas as ações já implementadas, com destaque para a significativa redução dos estoques, a continuidade do processo recessivo na Argentina levou a empresa a apresentar resultado negativo de US\$ 1,5 milhão.

As exportações totalizaram US\$ 10,4 milhões, com queda em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da maior demanda do mercado interno.

Itautec Philco

Dando continuidade ao seu plano de expansão, a Itautec Philco investiu no trimestre R\$ 12,0 milhões em ativo permanente, destacando-se: R\$ 5,8 milhões na *Adiboard*, referentes aos equipamentos e instalações da nova linha de placas *multilayer*, R\$ 1,5 milhão na continuidade da reforma da unidade Tatuapé, em São Paulo, R\$ 1,3 milhão em equipamentos destinados à locação de produtos e R\$ 1,0 milhão na área de serviços.

Com um investimento orçado em R\$ 2,9 milhões, foi iniciada a construção do galpão industrial que abrigará os estoques de matéria-prima e produto acabado da Divisão Philco, na unidade Javari, em Manaus. Após essa etapa, todas as atividades dessa divisão estarão concentradas num único local naquela cidade.

A empresa manteve o critério de apropriar no resultado 100% dos valores envolvidos com créditos de clientes concordatários, atingindo neste trimestre o valor acumulado de R\$ 2 milhões, sendo que o lucro líquido acumulado no período atingiu o valor de R\$ 10,2 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior, o lucro foi de 1,1 milhão. O lucro deste ano representa uma rentabilidade anualizada de 17,7% sobre o Patrimônio Líquido.

O mercado de microcomputadores apresentou-se aquecido no 1º trimestre deste ano, levando os produtos da Itautec a um crescimento superior a 100% no número de unidades vendidas, em relação ao mesmo período de 1999.

Na área de Internet, a Itautec expandiu a arquitetura *WebWay*, um conjunto de componentes para desenvolvimento de soluções para Internet. Essa arquitetura possibilita oferecer ao mercado produtos para atender a integração, desenvolvimento e hospedagem de aplicações profissionais na Internet, com foco em *e-commerce*, segurança e organização pessoal na *web*. Além dos desenvolvimentos internos, a Itautec tem efetuado diversas alianças com institutos de pesquisas e empresas que desenvolvem *softwares*. Um dos produtos dessas parcerias está na área de Portais Verticais (*e-procurement*), onde ocorre a integração dos produtos de automação comercial da Itautec com a *Web*, além do “*e-employee*”, produto que disponibiliza diversos serviços de auto-atendimento para os funcionários de uma empresa.

Elekeiroz

O volume expedido foi de 64 mil toneladas, evoluindo 21% em relação ao 1º trimestre de 1999. As expedições dos produtos orgânicos (anidridos ftálicos e maleico, resinas de poliéster insaturado, plastificantes, ácido fumárico e formol) cresceram 19% e os inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido) foram 21% maiores, em relação ao primeiro trimestre de 1999.

Prosseguiram as obras de ampliação do anidrido maleico para 20 mil toneladas anuais, financiadas pelo BNDES, as quais estavam, ao final do trimestre, com 80% do orçamento total de R\$ 33,8 milhões comprometidos junto aos fornecedores, dentro do cronograma de partida previsto para o quarto trimestre de 2000. Os desembolsos de investimentos no trimestre atingiram R\$ 7,5 milhões.

As negociações junto à Petrobras visando à implantação em Várzea Paulista, em associação com terceiros, de um complexo produtor de ácido acrílico e seus derivados, deverão estar finalizadas ainda neste semestre.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, Fortaleza Empreendimentos Imobiliários, deram seqüência ao programa de reestruturação do Raposo Shopping. A ampliação da Praça de Alimentação foi concluída e estão sendo realizadas obras para uma nova fachada e redecoração interna dentro de novos conceitos.

O *Panamérica Park*, novo grande empreendimento com 9 prédios de escritórios na Zona Sul de São Paulo, está com os projetos concluídos e a terraplanagem já executada. A conclusão da primeira etapa está prevista para o início do próximo ano.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

No trimestre, a remuneração (fixa, variável e participação em resultados), encargos e benefícios (inclusive espontâneos) totalizou R\$ 629,6 milhões.

Entre os benefícios destacam-se os planos de aposentadoria complementar, geridos pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Aricanduva Previdência e Fasbembe, com reservas matemáticas de R\$ 2.610 milhões e 42.808 participantes, sendo que 4.641 ex-funcionários já desfrutam deste benefício, que proporciona complementação da aposentadoria paga pela previdência oficial.

NOTA DE PESAR

É com enorme tristeza que registramos o falecimento de Olavo Franco Bueno Júnior, Diretor Executivo da Itaúsa, ocorrido em 1/4/2000. Lamentando a perda deste nosso companheiro com quem tivemos o privilégio de conviver, fazemos nossas as palavras com que o Dr. Roberto Setubal expressou seus sentimentos:

“ Em Abril, perdemos o leal amigo e incansável companheiro de tantas batalhas, Olavo Bueno. Vice-presidente sênior do Banco, Olavo Bueno vinha há vários anos lutando, com muita garra, contra uma doença sem cura, que finalmente o levou.

Nos mais de 30 anos de carreira no Grupo Itaú, ele pôde mostrar seu singular brilho e dedicação em todas as funções que ocupou ou em missões que lhe foram atribuídas. Nos últimos cinco anos, modernizou e reestruturou com grande sucesso a Área Financeira, adaptando-a ao complexo mundo financeiro de hoje, deixando ali mais uma vez sua inconfundível marca.

Reparto com todos os amigos do Itaú esta enorme tristeza. Foi um privilégio poder conviver com ele, porém seu sofrimento já não se justificava e estou certo de que ele, como grande profissional e exemplar chefe de família, está descansando em paz, próximo DELE.

Saudades. “

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 12/5/2000)

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Eudoro Villela

Vice - Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Luiz de Moraes Barros

Olavo Egydio Setubal

Paulo Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Conselho Fiscal

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

João José Caiafa Torres

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**Sede**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 5582-1677, 5582-1678 e 578-5235
Telex: 1122131
Fax: (011) 5582-1114

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar
04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 5582-1677
Fax: (011) 5582-1114

Atendimento aos Acionistas

São Paulo - SP
Rua XV de Novembro, 318
01013-000 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 232-7285
Fax: (011) 3105-1090

Rio de Janeiro - RJ
Rua Sete de Setembro, 99 - Subsolo
20050-005 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 276-2439
Fax: (021) 509-1788

Outros Locais:
Agências do Banco Itaú S.A.

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 3067-3000
Fax: (011) 280-3752

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PERÍODO DE 1º.01 a 31.03.2000
(Em Milhares de Reais)**

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.; Banco Itaú Buen Ayre S.A. (a); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

(a) Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%		
Imóveis de uso			4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e	10	a	25
Sistema de processamento de dados	20	a	50

f) Diferido - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e gastos diferidos de organização e expansão e são amortizados em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente com base nos prazos de locação.

g) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização: - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/88 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme Circulares SUSEP nºs 02/94 e 05/94 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

h) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	31.03.2000	31.03.1999
Imposto de Renda	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%
Contribuição Social	8,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social	1,00%(*)	-0-

PIS	0,65%	0,65%
COFINS	3,00%	3,00%

(*) Com vigência até 31.12.2002. Reduzido a partir de 1º.02.2000 de 4% para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

	31.03.2000	31.03.1999
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	571.211	495.139
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (8% em 1999) respectivamente (*)	(194.212)	(163.396)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
. (Inclusões)/Exclusões Permanentes	<u>53.581</u>	<u>5.426</u>
.. Participações em Coligadas	(18.872)	10.957
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	8.898	(74.797)
.. Juros sobre Capital Próprio	63.555	69.266
. (Inclusões)/Exclusões Temporárias	<u>(21.359)</u>	<u>(113.239)</u>
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.928	90.244
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	(42.287)	(203.483)
. Outros Ajustes:	<u>(11.415)</u>	<u>(12.447)</u>
.. Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(11.415)	(12.447)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	<u>(173.405)</u>	<u>(283.656)</u>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(20.756)	(17.145)
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	<u>(194.161)</u>	<u>(300.801)</u>

(*) Com vigência até 31.12.2002. Reduzido a partir de 1º.02.2000 de 4% para 1%.

- b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	31.03.2000	31.03.1999
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à adições temporárias	<u>816</u>	<u>151.915</u>
. Créditos Tributários:		

. Constituição do período sobre Adições/Exclusões Temporárias	3.049	79.101
. Constituição do período sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	8.144	81.388
. Reversão sobre Estoque inicial de Prej. Fiscal/Baixas e Outros	(10.377)	(8.574)

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 31.03.2000, era representado por:

	Período Anterior	Movimentação	Período Atual
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	545.225	(25.920)	519.305
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	159.787	20.958	180.745
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	116.048	4.590	120.638
Provisões para Contingências Fiscais	94.854	5.067	99.921
Provisões Trabalhistas	95.848	8.871	104.719
Provisões para Contingências Cíveis	35.273	7.686	42.959
Provisões para Imóveis	51.315	(1.025)	50.290
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	212.391	(3.760)	208.631
Outros	245.285	(20.507)	224.778
TOTAL	1.556.026	(4.040)	1.551.986

Obrigações fiscais diferidas

Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação – Leasing	83.315	15.496	98.811
Reserva de Reavaliação	7.357	(62)	7.295
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	12.175	11.415	23.590
Outras Provisões	3.992	468	4.460

TOTAL	106.839	27.317	134.156
--------------	----------------	---------------	----------------

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 2.972.960.911 ações escriturais nominativas, sendo 1.090.162.829 ações ordinárias e 1.882.798.082 ações preferenciais.

Em 12.11.99, com base em autorização do Conselho de Administração e Ofício CVMGEA-4/nº093/99, de 03.11.99, da Comissão de Valores Mobiliários, foram adquiridas 203.002 mil ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 27 de Janeiro de 2.000, foi deliberado o cancelamento das referidas ações, sem redução do valor do capital social que passou a ter a seguinte composição, 2.904.884 mil ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.065.200 ordinárias e 1.839.684 preferenciais. Ainda na referida Assembléia, foi deliberado aumento de capital por subscrição particular, elevando-o de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.588.500, com emissão de 24.963 mil ações ordinárias e 43.114 mil ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,30 por ação, sendo que 67.624 mil ações foram subscritas até 31.03.2000, e as demais, 453 mil, durante o mês de Abril/2000. O referido aumento de capital foi homologado na Assembléia Geral Extraordinária de 24 de Abril de 2.000.

Na mesma Assembléia de 24 de Abril de 2.000, foi aprovado o aumento do capital, por incorporação de reservas, sem emissão de ações, passando o mesmo de R\$ 1.588.500 para R\$ 1.800.000.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuosos a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas foram eliminadas nas Demonstrações Consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investindo no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, "swap" e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 12.567 em 31.03.2000 e R\$ 13.125 em 31.03.1999 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 120.558 em 31.03.2000 de ajustes a receber e R\$ 149.861 em 31.03.1999 de ajustes a pagar em operações de SWAP, c) R\$ 6.176 em 31.03.2000 de prêmios líquidos pagos e R\$ 11.324 em 31.03.1999 de prêmios líquidos recebidos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 3.421.765 em 31.03.2000 e R\$ 2.026.491 em

31.03.1999 e R\$ 3.532.057 em 31.03.2000 e R\$ 2.775.543 em 31.03.1999 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 8.104.014 em 31.03.2000 e R\$ 11.215.568 em 31.03.1999 e R\$ 7.983.456 em 31.03.2000 e R\$ 11.365.428 em 31.03.1999 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de SWAP, c) R\$ 373.285 em 31.03.2000 e R\$ 605.303 em 31.03.1999, R\$ 184.678 em 31.03.2000 e R\$ 346.769 em 31.03.1999 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 77.843 em 31.03.2000 e R\$ 249.623 em 31.03.1999 e R\$ 179.740 em 31.03.2000 e R\$ 637.880 em 31.03.1999 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas.

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado	
	31.03.2000	31.03.1999	31.03.2000	31.03.1999	31.03.2000	31.03.1999
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4.013.295	8.039.317	4.034.914	8.053.372	21.619	14.055
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	16.456.783	14.319.146	17.405.799	14.848.673	949.016	529.527
Títulos e Valores Mobiliários	16.339.801	14.459.298	17.250.641	15.037.240	910.840	577.942
Derivativos – Diferencial a receber / (pagar)	116.982	(140.152)	155.158	(188.567)	38.176	(48.415)
Operações de Crédito	13.894.087	12.672.307	13.912.419	12.666.718	18.332	(5.589)
Participação no BPI – SGPS, S.A.	142.443	87.651	455.043	414.734	312.600	327.083
Outros investimentos	352.202	328.444	355.463	328.166	3.261	(278)
Recursos Captados por Controladas	35.475.659	36.939.329	35.334.332	36.693.750	141.327	245.579
Obrigações por Empréstimos	728.499	894.916	723.086	860.884	5.413	34.032
Ações em Tesouraria	123.124	168.126	292.115	254.118	168.991	85.992
Total não Realizado					1.620.559	1.230.401

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

NOTA 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

Em R\$

mil

	31.03.2000	31.03.1999
Investimentos Permanentes no Exterior	2.737.928	2.373.529
Saldo Líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	(22.420)	29.439
Posição Cambial Líquida	2.715.508	2.402.968

b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela

previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 15.011 (R\$ 9.314 em 31.03.1999). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

c) A ITAÚSA e suas controladas recolheram ou provisionaram impostos e contribuições no montante de R\$ 497.285 (R\$ 860.850 em 31.03.1999), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 762.582 (R\$ 513.557 em 31.03.1999), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 9 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.93.

NOTAITHmar
11.05.00 – 10:30

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
REVISÃO ESPECIAL**

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa –
Investimentos Itaú S.A. e das informações consolidadas da Itaúsa – Investimentos

Itaú S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2000, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Empresa e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e dessa Empresa e suas controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

12 de maio de 2000

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador CRC1SP129705/O-0